

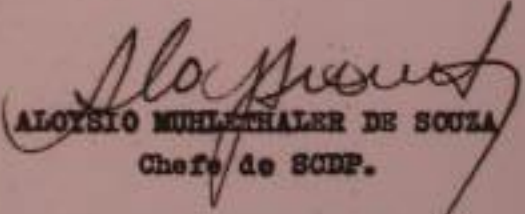
**Confidencial**

Pelo que foi dado observar, a emissora tem potência regular, pois se apresentava-se límpida, sem ruídos ou interferência de outras estações.

Parece tratar-se de uma estação localizada na faixa da fronteira, talvez em alguma fazenda do Brasil ou Paraguai.

Após deixar o ar, o locutor não forneceu qualquer perfil.

Assim sendo, sugere-se seja o presente expediente encaminhado ao Centro de Informação, a fim de que sejam tomadas as providências que o caso exige.

  
ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA  
Chefe de SCDP.

Confidencial

OFÍCIO Nº 422/69-SCDP.

7 de agosto de 1969.

- : Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas
- : Senhor Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal
- : Informação (presta)

  
Senhor Diretor-Geral,

Vimos informar a Vossa Excelência que o Técnico de Censura MANOEL FELIPE DE SOUZA LEÃO NETO e o Agente Auxiliar de Polícia Federal OSÓRIO MIRANDA FERREIRA, que estiveram em Mato Grosso, à serviço deste SCDP, captaram na cidade de Bela Vista, quarta-feira dia 30 de julho próximo passado, das 21 às 21,30 horas, uma emissora de rádio olandestina.

Referida estação foi captada através um rádio de pilha "Sharp", japonês, de pouco alcance, e na banda de 49 metros (ondas curtas).

O locutor - de voz pausada e grave - irradiava um manifesto do Partido Comunista Brasileiro, tecendo injúrias contra o governo do País e, conclamando os trabalhadores, estudantes, artistas e camponeses para uma luta armada objetivando a derrubada / do que chamava de "ditadura do terror".

No intervalo da leitura do manifesto, a estação apresentou um trecho de uma música marcial, vibrante, assemelhando-se à "INTERNACIONAL COMUNISTA".

Ao final da leitura, o locutor convidou os ouvintes para a nova sintonia no dia seguinte no mesmo horário e na mesma banda de onda.

Exmo. Senhor

Gen. JOSÉ BRÉTAS CUPERTINO

ED. Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal